

 Acesso aberto

Editor

Nivaldo Calixto Ribeiro
Universidade Federal de Lavras,
Lavras, Minas Gerais, Brasil.

Pareceristas

Parecerista A com identidade preservada.
Concordou em abrir o parecer sem a sua
identificação.

Parecerista B com identidade preservada.
Concordou em abrir o parecer sem a sua
identificação.

Parecerista C com identidade preservada.
Concordou em abrir o parecer sem a sua
identificação.

Dossiê

Experiência institucional em Ciência aberta

***Correspondência**

Priscila de Assunção Barreto Côrbo
priscilacorbo@cp2.g12.br

Histórico

Recebido em: 20 de dezembro de 2025.

Aceito em: 12 de junho de 2026.

Publicado em: 26 de junho de 2026.

Como referenciar

CÔRBO, Priscila de Assunção Barreto;
ANDRADE, Douglas Felipe de; SILVA, Simone
Alves da; CARDOSO, Tatyana Marques de
Macedo; RODRIGUES, Cristiane Almeida.
Implantação do Repositório Institucional
Petrus no Colégio Pedro II: história,
desenvolvimento e perspectivas. *Ciência da
Informação Express*, Lavras, MG, v. 7, 2026.
DOI: <https://doi.org/10.60144/v7i.2026.172>

Dados da pesquisa

Não se aplica.

Inteligência artificial

ChatGPT para revisão do português e levantamento
da literatura..

Direitos autorais e licença pública

© 2026 Côrbo, P. A. B.; Cardoso, T. M. M.; Andrade, D.
E.; Silva, S. A.; Rodrigues, C. A. Este é um artigo de
acesso aberto distribuído sob os termos da Licença
Creative Commons Atribuição (CC BY). Você pode
copiar, distribuir, remixar, transformar e criar a
partir deste material, para qualquer finalidade,
inclusive comercial, desde que seja atribuída a
autoria, indicada a fonte e informadas eventuais
alterações, sem sugerir endosso dos autores.



Implantação do Repositório Institucional Petrus no Colégio Pedro II: história, desenvolvimento e perspectivas

Implementation of the Petrus Institutional Repository at Colégio Pedro II: history, development, and perspectives

Priscila de Assunção Barreto Côrbo*

Doutora em Ciência da Informação.
Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, Rio
de Janeiro, Brasil..

<https://orcid.org/0000-0002-1694-575X>

Simone Alves da Silva

Mestre em Ciência da Informação.
Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, Rio
de Janeiro, Brasil..

<https://orcid.org/0000-0002-4555-0482>

Douglas Felipe de Andrade

Mestre em Biblioteconomia.

Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, Rio
de Janeiro, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-2009-0192>

Tatyana Marques de M. Cardoso

Doutora em História, Política e Bens
Culturais. Colégio Pedro II, Rio de
Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0001-9013-5432>

Cristiane Almeida Rodrigues

Doutoranda em Ciência da
Informação. Colégio Pedro II, Rio de
Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil..

<https://orcid.org/0009-0001-8171-2151>

Resumo

Objetivo: apresentar um estudo sobre o processo de concepção, desenvolvimento e implantação do Repositório Institucional Petrus no Colégio Pedro II, lançado oficialmente em dezembro de 2024, evidenciando sua importância para a preservação, disseminação e visibilidade da produção intelectual institucional. **Metodologia:** pesquisa de caráter descritivo e analítico, baseada na discussão dos fundamentos conceituais dos repositórios institucionais e de sua relação com a Ciência Aberta e o Acesso Aberto, além da análise dos desafios enfrentados ao longo de uma década de tentativas, das estratégias adotadas pelo Grupo de Trabalho responsável e dos resultados alcançados após a implementação. **Resultados:** identificaram-se as principais dificuldades institucionais superadas, as estratégias empregadas para viabilizar o repositório e os avanços obtidos na consolidação de um ambiente voltado à preservação e difusão da produção

intelectual do Colégio Pedro II. **Conclusão:** o Repositório Institucional Petrus reafirma o compromisso da instituição com a preservação da memória institucional e com a democratização do acesso ao conhecimento, fortalecendo práticas alinhadas aos princípios da Ciência Aberta e do Acesso Aberto.

Palavras-chave: Colégio Pedro II; Repositório institucional; Preservação digital; Acervo aberto.

Abstract

Objective: To present a study on the process of conceiving, developing, and implementing the Petrus Institutional Repository at Colégio Pedro II, officially launched in December 2024, highlighting its importance for the preservation, dissemination, and visibility of the institution's intellectual output. **Methodology:** A descriptive and analytical study, based on a discussion of the conceptual foundations of institutional repositories and their relationship with Open Science and Open Access, as well as an analysis of the challenges faced by the institution over a decade of attempts, the strategies adopted by the responsible Working Group, and the results achieved after implementation. **Results:** The main institutional difficulties that were overcome were identified, along with the strategies employed to make the repository feasible and the progress achieved in consolidating an environment focused on preserving and disseminating Colégio Pedro II's intellectual output. **Conclusion:** The Petrus Institutional Repository reaffirms the institution's commitment to preserving institutional memory and democratizing access to knowledge, strengthening practices aligned with the principles of Open Science and Open Access.

Keywords: Colégio Pedro II; Institutional repository; Digital preservation, Open access .

1 INTRODUÇÃO

A implantação de repositórios institucionais consolidou-se, nas últimas décadas, como um dos pilares estruturantes da Ciência Aberta, articulando-se diretamente às políticas de Acesso Aberto (AA) e à preservação digital de longo prazo.

Ciência aberta pode ser então entendida como um “movimento de movimentos”, ou seja, um processo em construção, que abriga várias vertentes, tais como publicações científicas abertas, dados abertos de pesquisa, ferramentas científicas abertas (software e hardware), cadernos de pesquisa abertos e ciência cidadã (Albagli, 2019, p. 16).

Assim, a Ciência Aberta segue avançando, integrando essas várias vertentes, na medida em que amplia a questão do acesso para novas formas colaborativas de produção e circulação da informação e do conhecimento. A Ciência Aberta cria meios para tornar os conteúdos, materiais e dados mais acessíveis, sendo disponibilizados livremente sob termos e condições que permitem sua reutilização, redistribuição e reprodução por qualquer um, a qualquer momento.

Entende-se, portanto, que as Políticas de Acesso Aberto baseiam-se na livre circulação do conhecimento na sociedade, de forma colaborativa, interativa e compartilhada. Instituições de ensino e pesquisa em todo o mundo têm recorrido a tais plataformas como mecanismos para organizar, preservar e disseminar sua produção intelectual, fortalecendo a comunicação científica e ampliando sua presença no ecossistema global de conhecimento.

No Colégio Pedro II (CPII), a ideia de um repositório institucional surgiu em 2013, a partir de estudo desenvolvido por Côrbo (2013), que apontava a necessidade de reunir, organizar e preservar a produção intelectual e documental da instituição. Embora o CPII possua quase dois séculos de história e desempenhe papel central na educação brasileira, a instituição enfrentou, durante muitos anos, dificuldades estruturais, técnicas e administrativas que impediram o avanço dessa proposta.

Somente em 2023, frente às exigências de órgãos avaliadores como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e diante da crescente produção acadêmica dos programas de graduação e pós-graduação, o Colégio Pedro II retomou de forma sistemática o projeto de desenvolvimento do seu repositório institucional, agora denominado *Petrus*. O nome, escolhido pela comunidade escolar, homenageia Dom Pedro II e simboliza solidez, perenidade e memória – valores que orientam a construção e o propósito do repositório.

A partir da revisão de literatura realizada, verificou-se que os repositórios institucionais (RIs) surgem como aliados estratégicos de Acesso Aberto (AA), fornecendo uma plataforma para o armazenamento, organização e disseminação do conhecimento, preservando o capital intelectual da instituição (Crow, 2002). Nesse contexto, os repositórios institucionais se alinham à iniciativa de AA ao utilizar novas tecnologias para aumentar a visibilidade,

promover o acesso à informação e colaborar para a preservação de documentos e materiais bibliográficos.

Na Ciência da Informação, os repositórios são atualmente abordados no âmbito da comunicação científica, sendo compreendidos como serviços ou sistemas de informação voltados ao gerenciamento, armazenamento, disseminação, preservação e disponibilização livre da informação científica. Conforme destacam Wersig e Nevelling (1975), um dos papéis fundamentais da área consiste em difundir o conhecimento informacional àqueles que dele necessitam, compromisso que orienta sua constituição e desenvolvimento.

De acordo com Sayão e Sales (2016) no contexto das demandas da Ciência Aberta, às instituições de pesquisa vêm ampliando seus serviços de repositórios digitais, anteriormente voltados principalmente para publicações eletrônicas, para incluir também o armazenamento e a gestão de dados de pesquisa em diferentes formatos e modelos de organização. Esse processo de transição evidencia desafios relacionados à necessidade de infraestruturas que garantam confiabilidade, estabilidade, acessibilidade, compartilhamento e reconhecimento de autoria dos dados científicos, bem como à possibilidade de localização, acesso e reutilização desses dados por outros pesquisadores, assegurando sua autenticidade e proveniência. Nesse cenário, o estudo analisa a literatura da área com o objetivo de sistematizar as principais categorias, características, benefícios e funções dos repositórios de dados de pesquisa, considerando ainda os sistemas que se articulam ao seu funcionamento.

Segundo Pinheiro (2004), a informação, enquanto objeto de estudo da Ciência da Informação, pode se manifestar em diferentes suportes e contextos, incluindo diálogos entre pesquisadores, comunicação informal, bases de dados, bibliotecas virtuais e repositórios digitais disponíveis na Internet. Nesse sentido, é possível compreender que o estudo dos repositórios institucionais mantém uma relação intrínseca com a Ciência da Informação desde o surgimento dessa área de conhecimento, uma vez que está situado no âmbito das tecnologias da informação.

A análise do trabalho de Lynch (2003) é essencial para compreender o papel dos RIs no contexto da comunicação científica e do Acesso Aberto. O autor apresenta uma visão

abrangente sobre os RIs, destacando sua função não apenas como plataformas de armazenamento e disseminação de conteúdos acadêmicos, mas também como instrumentos estratégicos para a preservação do capital intelectual das universidades e a democratização do conhecimento.

Segundo Lynch (2003), um repositório institucional consiste em um conjunto de serviços oferecidos por uma universidade para gerenciar e disseminar materiais digitais produzidos por sua comunidade acadêmica, com o compromisso de preservar, organizar e garantir o acesso a esses materiais a longo prazo. Essa gestão requer a colaboração entre diversos atores institucionais, incluindo bibliotecários, especialistas em tecnologia da informação, arquivistas, gestores de registros, docentes e administradores universitários.

Para os autores Marcondes e Sayão (2009, p.9) “um repositório institucional é uma biblioteca digital destinada a guardar, preservar e garantir livre acesso, via internet, à produção científica no âmbito de uma dada instituição”. Destinam-se a fortalecer a instituição a partir da visibilidade de sua produção acadêmica organizada e disponível, como um retrato fiel de sua instituição.

Marcondes e Sayão (2009) afirmam que os repositórios institucionais vinculam-se, organicamente, com os seus ambientes institucionais, assumindo um forte compromisso com a formação da memória digital acadêmica, com a preservação a longo prazo e com os movimentos de livre acesso, uma vez que esses repositórios têm como base tecnológica sistemas abertos e interoperáveis.

Um aspecto central dos repositórios institucionais é sua capacidade de gerenciar mudanças tecnológicas e migrar conteúdos digitais, conforme necessário, assegurando sua acessibilidade e preservação ao longo do tempo (Lynch, 2003). Um repositório deve abranger não apenas a produção acadêmica tradicional, como artigos e teses, mas também documentos que registrem as atividades institucionais, como eventos acadêmicos e dados experimentais que sustentam a pesquisa científica. Essa abrangência reflete o reconhecimento de que a produção intelectual das universidades está cada vez mais digitalizada, cabendo às instituições a responsabilidade de preservar e disponibilizar esses recursos de forma organizada e acessível (Lynch, 2003).

Além de sua função prática, os repositórios institucionais representam uma reavaliação política e cultural do papel da universidade na sociedade, servindo como uma nova forma de estruturar sua contribuição para o mundo. Eles não têm como objetivo substituir os canais tradicionais de publicação acadêmica, mas sim complementá-los, ampliando a disseminação da comunicação científica (Lynch, 2003). Para isso, os repositórios institucionais devem lidar com questões complexas de organização, responsabilidades e estratégias, envolvendo unidades como bibliotecas, arquivos e editoras universitárias. A curto prazo, os RIs resolvem desafios como a garantia de acesso contínuo à produção acadêmica recente, por meio de sistemas bem gerenciados e procedimentos de backup sistemático. A longo prazo, seu sucesso depende do compromisso institucional com a preservação desses materiais (Lynch, 2003).

Embora repositórios disciplinares, como os utilizados na biologia molecular, continuem a desempenhar um papel importante, eles não são capazes de abranger toda a produção acadêmica de uma instituição (Lynch, 2003). Somente uma abordagem institucional, alinhada com as atividades e prioridades de cada universidade, pode garantir a disseminação e preservação abrangentes dos dados que sustentam a produção científica digital. Nesse sentido, os repositórios institucionais vão além da gestão de trabalhos individuais, assumindo a responsabilidade pela preservação de conteúdos que serão relevantes no futuro, como materiais de ensino e aprendizagem, eventos acadêmicos e performances intelectuais (Lynch, 2003). Exemplos como o projeto *Open Course Ware* do Massachusetts Institute of Technology ilustram o potencial dos repositórios institucionais para disseminar amplamente materiais educacionais e eventos acadêmicos, integrando-se a repositórios disciplinares e servidores de pré-impressão (Lynch, 2003).

No entanto, Lynch (2003) alerta para os riscos associados à percepção dos RIs como ferramentas administrativas de controle sobre a produção intelectual, tradicionalmente gerida pelos docentes. Qualquer abordagem que imponha a obrigatoriedade de depósito ou tente exercer controle excessivo sobre os materiais tende a falhar. O verdadeiro propósito dos repositórios institucionais é mais amplo: eles devem ser vistos como plataformas que incentivam e legitimam novas formas de comunicação científica, sem substituir os repositórios disciplinares ou outros canais de publicação. Políticas complexas e burocráticas,

como a exigência de pareceres formais de revisores, são contraproducentes. A simples participação da comunidade acadêmica, especialmente dos docentes, deve ser suficiente para garantir a aceitação dos materiais no repositório (Lynch, 2003).

Em síntese, os RIs representam uma infraestrutura essencial para a preservação e disseminação da produção intelectual das universidades, complementando repositórios disciplinares e outros canais de publicação (Lynch, 2003). Seu sucesso depende de uma gestão simples e acessível, aliada a um compromisso institucional com a preservação a longo prazo e a democratização do conhecimento. Lynch (2003) enfatiza que os RIs não devem ser reduzidos a mecanismos de reformulação da economia da publicação acadêmica, mas sim entendidos como plataformas que promovem novas formas de comunicação científica e reforçam o papel das universidades na sociedade.

Com relação à importância da implantação de um repositório institucional, Kuramoto (2015, p. 12) destaca que:

Os repositórios têm o potencial de servir como indicadores tangíveis da qualidade de uma instituição, demonstrando a relevância científica, social e econômica de suas atividades de pesquisa, aumentando assim a visibilidade da instituição, o seu status e o seu valor público.

É nesse cenário e com essa perspectiva que o Colégio Pedro II se insere no Movimento de Acesso Aberto, de modo que, com a implantação do seu repositório institucional, o educandário passará a contribuir com a disseminação do conhecimento produzido de forma ampla, irrestrita, gratuita e democrática, aumentando a visibilidade da Instituição no cenário local, nacional e internacional.

Com efeito, este artigo tem como objetivo analisar o processo de concepção, desenvolvimento e implantação do Repositório Institucional Petrus no Colégio Pedro II, destacando os fundamentos conceituais que orientam os repositórios institucionais no contexto da Ciência Aberta e do Acesso Aberto, bem como os desafios institucionais, as estratégias de implementação adotadas e os resultados alcançados com a criação da plataforma para a preservação, disseminação e visibilidade da produção intelectual da instituição.

2 METODOLOGIA

O presente estudo adota abordagem qualitativa e exploratória, com base em análise documental, revisão bibliográfica e investigação histórica das iniciativas do CPIO relacionadas ao desenvolvimento de um repositório institucional. Foram utilizados como fontes:

- a) Documentos institucionais (portarias, atas, relatórios e processos administrativos);
- b) Registros de reuniões do Grupo de Trabalho do Repositório Institucional;
- c) Estudos prévios sobre preservação digital e repositórios institucionais;
- d) Revisão de literatura nacional e internacional sobre Acesso Aberto e Ciência Aberta;
- e) Análise comparativa de plataformas e repositórios consolidados no país (ARCA/Fiocruz, RI da UFRJ, RI da UFRGS, dentre outros);
- f) Estudo teórico no campo do Repositório Institucional, destacando: Crow (2002); Lynch (2003); Leite e Sayão (2009).

Considerando que o CPIO não dispunha de recursos humanos e tecnológicos, essenciais para a implementação do RI, partimos para o levantamento de algumas soluções que pudessem atender as demandas dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da instituição, bem como a demanda do Centro de Documentação e Memória do Colégio Pedro II. A solução encontrada pelo Grupo de Trabalho do Repositório Institucional, junto com a Diretoria de Tecnologia da Informação, ambas instâncias do Colégio, foi a contratação, por meio de processo licitatório, de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação, visando solução de repositório institucional em nuvem.

Dessa forma, foi necessário examinar as diferentes opções de softwares disponíveis sob licenças de fontes abertas, ou seja, aquelas que poderiam ser livremente modificadas, atualizadas, redistribuídas e que estariam disponíveis gratuitamente. Assim, com base nas opções examinadas, a equipe elaborou um quadro com prós e contras dos softwares analisados e disponíveis com essas características. Foram eles: os softwares Omeka e DSpace. Ainda

assim, a equipe analisou os repositórios institucionais das principais instituições de ensino e pesquisa do país com o intuito de identificar todas as suas potencialidades, abrangências e limites.

Diante do resultado desta investigação, a implementação do RI do CPII ocorreu no fluxo das seguintes etapas: análise e estudo das funcionalidades dos principais repositórios institucionais do país; escolha do software; customização e desenvolvimento da plataforma; elaboração de políticas para seu funcionamento; capacitação da equipe de trabalho.

O processo metodológico também inclui descrição detalhada das etapas de implantação do repositório Petrus e análise das soluções técnicas adotadas pela equipe, além de entrevistas informais com servidores envolvidos diretamente no projeto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção apresenta o contexto institucional do Colégio Pedro II e o processo de criação do seu repositório institucional, evidenciando a relevância da preservação e da disseminação da produção intelectual produzida no âmbito da instituição. São abordados os antecedentes históricos, as ações desenvolvidas pelos grupos de trabalho, os desafios enfrentados durante a implantação do projeto e os principais aspectos técnicos e políticos que orientaram o desenvolvimento do repositório institucional Petrus.

3.1 O Colégio Pedro II e sua produção intelectual

Fundado em 1837, como a primeira escola oficial de ensino secundário no Brasil, o Colégio Pedro II é considerado um marco na história da educação brasileira, com uma trajetória de 188 anos recém completados. Atualmente, faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, conforme a Lei n. 12.677, de 25 de junho de 2012, possuindo, em sua totalidade, 14 *campi* espalhados por seis bairros do Rio de Janeiro (Centro, Engenho Novo, Humaitá, Realengo, São Cristóvão e Tijuca) e, também, nos

municípios de Duque de Caxias e Niterói, além de um Centro de Referência em Educação Infantil (CREIR).

O colégio Pedro II oferta educação básica e cursos de pós-graduação *stricto sensu*, como o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional e o Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica. Além disso, possui cursos de pós-graduação *lato sensu*, que contribuem para a formação continuada dos professores. Em 2018, o Colégio Pedro II passou a oferecer, também, cursos de graduação, com licenciaturas integradas em humanidades, nas áreas de ciências sociais, filosofia, geografia e história.

Diante da multiplicidade de ensino ofertado à população, o Colégio Pedro II possui um vasto acervo documental de profundo valor histórico e institucional. Suas bibliotecas, programas de pós-graduação, Centro de Documentação e Memória, setores administrativos e atividades culturais produzem um volume expressivo de documentos científicos, artísticos, pedagógicos e administrativos.

Reúne, portanto, uma gama de publicações, tendo em vista os diferentes tipos de ensinoss oferecidos. Assim, o acervo contempla livros didáticos de diferentes disciplinas, obras gerais, obras de memorialistas, relatórios de diretores, regulamentos e regimentos, trabalhos de conclusão de cursos, produtos educacionais, dissertações, teses, teses de concursos para as cátedras, periódicos, jornais estudantis, livros manuscritos do século XIX, dos quais podemos destacar livros de atas da Congregação, livros de atas de concursos, livros de contabilidade, livros de matrículas de alunos, álbuns de turmas, fotografias, entre outros.

Preservar e disponibilizar esse patrimônio é uma demanda crescente, sobretudo, diante do aumento da produção acadêmica vinculada aos cursos de graduação e pós-graduação, bem como das pesquisas desenvolvidas por docentes, técnicos e estudantes.

A criação do repositório institucional visava, portanto, reunir em um único espaço digital:

- a) Dissertações, trabalhos de conclusão de curso e produtos educacionais;
- b) Artigos científicos, ensaios e relatórios técnicos;

- c) Documentos históricos e institucionais;
- d) Materiais audiovisuais e multimídia;
- e) Documentos provenientes de eventos, seminários e feiras acadêmicas;
- f) Pesquisas desenvolvidas em todos os campi do CPII.

O CPII possui documentos de importância histórico-institucional e científica para o país e para a sociedade. O patrimônio documental, em guarda nos campi e nas Pró-Reitorias, é insumo para pesquisas que geram novos conhecimentos de temas relacionados ao Colégio e sobre a história da educação brasileira.

Por esse motivo, a produção intelectual da Instituição precisa ser preservada e disponibilizada ao público. Desta forma, a emergência de ter os arquivos digitais organizados, preservados e acessíveis aos pesquisadores, está relacionada a uma série de benefícios que o repositório pode trazer para o CPII, não apenas preservando sua produção científica, mas também, difundindo-a para toda a sociedade.

3.2 Histórico do processo de implantação do repositório institucional

A trajetória do repositório institucional no CPII pode ser dividida em dois grandes momentos: a primeira tentativa (2013–2015) e a retomada estruturada (2023–2024).

3.2.1 Primeira tentativa (2013–2015)

Em 2014 foi criado, através da Portaria nº 4.904, de 15 de setembro de 2014, o Grupo de Trabalho (GT) para desenvolver ações e diretrizes voltadas para a implementação do repositório institucional no Colégio Pedro II. O grupo foi constituído por servidores do Colégio, uma equipe formada por bibliotecários, assistentes em administração e auxiliares de bibliotecas. A partir da criação deste GT, foram realizadas quatro reuniões, sendo três internas e uma externa. A reunião externa ocorreu em dezembro de 2014, com a equipe do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/FIOCRUZ).

Naquela ocasião foram abordados os principais pontos que o CPIO deveria levar em consideração na elaboração do seu projeto de repositório institucional. Um dos pontos fundamentais que a equipe do ICICT abordou seria o apoio da equipe composta pela Diretoria de Tecnologia da Informação do Colégio Pedro II. Outra diretriz que nos foi dada durante a reunião foi realizar o levantamento dos metadados, no ARCA, da Fiocruz, e, em outros repositórios institucionais. Outras orientações nos foram transmitidas, tais como: verificar o plano operacional, manual, políticas institucionais e levantar informações acerca do processo de implementação de um repositório.

Dando continuidade ao projeto de implementação do RI, o GT deliberou seguir as diretrizes e os caminhos apontados pela Fiocruz. Nesta direção, o GT apresentou uma proposta para a criação de uma Coordenação de Preservação Digital no CPIO, apresentada no dia 16 de março de 2015, durante reunião com a Pró-Reitoria PROPGPEC (Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura). A bibliotecária responsável pelo projeto encaminhou a proposta à referida Pró-Reitoria, porém, esbarramos em alguns entraves que impossibilitaram, naquele período, a continuação do projeto. Entre os desafios estavam:

- a) Falta de recursos humanos para a formação de uma equipe destinada à implantação do repositório;
- b) Ausência de recursos financeiros;
- c) Instabilidade institucional, agravada com a saída da bibliotecária responsável pelo projeto, em outubro de 2015, para afastamento de estudos;
- d) Falta de orçamento e de apoio administrativo.

Apesar de todas as tentativas e iniciativas dos membros do GT, não foi possível, naquele momento, implementar o repositório institucional no Colégio Pedro II. Foi necessário aguardar quase uma década para que os projetos institucionais contemplassem a criação dessa importante ferramenta, fundamental para a preservação, disseminação e promoção do acesso aberto ao conhecimento.

3.2.2 Retomada do projeto (2023–2024)

A necessidade de criar um repositório institucional surgiu após as avaliações dos cursos de graduação pelo SINAES e de pós-graduação pela CAPES. Para atender a essa demanda, um Grupo de Trabalho (GT) foi formado em 2023 e oficializado em 20 de dezembro de 2024, por meio da Portaria nº 2.048/2024. O grupo reúne servidores da Central de Bibliotecas, do Centro de Documentação e Memória (CEDOM) e da Biblioteca Professora Silvia Becher, unidade vinculada à Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (PROPGPEC). O objetivo principal do GT foi implementar o repositório para garantir a preservação e o acesso à produção intelectual do Colégio Pedro II. Inicialmente, o grupo realizou as seguintes ações:

- a) Revisões de literatura e benchmarking com repositórios nacionais;
- b) Reuniões com a Comunicação Social para escolha do nome *Petrus*, construção do design e da identidade visual do repositório institucional;
- c) Estudos sobre diferentes soluções de *software* (Omeka, DSpace, Eprints);
- d) Discussões sobre políticas institucionais, padronização e metadados;
- e) Abertura de processo licitatório para contratação de empresa especializada;
- f) Início da customização em nuvem do repositório institucional.

3.3 Ações do grupo de trabalho

Em 2023, o projeto de implementação do RI foi retomado em virtude do procedimento de avaliação dos cursos de Graduação e Pós-Graduação do Brasil. Um dos objetivos referente às avaliações é garantir o aumento dos níveis de excelência acadêmica na produção de conhecimento e inovação para a sociedade, tendo em vista que um dos critérios utilizados para pontuação, nessa avaliação, tem relação com a disponibilização do acesso aos textos integrais da produção acadêmico-científica. A avaliação é baseada no cumprimento de requisitos para os quais são atribuídas pontuações (3 a 7) que determinam a permanência (de 4 a 7) ou o descredenciamento (até 3) da Instituição mantenedora dos programas.

Com o intuito de viabilizar a implementação do repositório institucional, o Grupo de Trabalho retomou os estudos sobre as potencialidades, funcionalidades e aplicabilidades dessa plataforma nas principais instituições de ensino e pesquisa do país. Paralelamente, iniciaram-se as tratativas junto às principais instâncias do Colégio, com o objetivo de compreender como a instituição iria conceber e disponibilizar recursos para este novo projeto.

Durante o mês de janeiro de 2024, o Grupo de Trabalho, em parceria com a equipe de Comunicação Social do Colégio, realizou uma pesquisa junto à comunidade escolar para a escolha do nome do RI. Na enquete, foram apresentados três sugestões de nomes, e a maioria optou por ‘*Petrus*’. O termo, de origem latina, significa ‘Pedro’ — uma homenagem direta ao Imperador Dom Pedro II — e também remete à pedra, simbolizando solidez, resistência e perenidade. Dessa forma, o nome reforça o papel do repositório como uma ferramenta robusta de preservação, disseminação e acesso aberto ao conhecimento produzido no âmbito do Colégio Pedro II.

Objetivando dar celeridade à implementação do repositório institucional, diante da necessidade de atender aos critérios estabelecidos pelo SINAES e pela CAPES, e, considerando as barreiras institucionais, especialmente a falta de recursos humanos para o desenvolvimento da nova plataforma, o Colégio optou por buscar, como solução, a contratação de uma empresa, por meio de processo licitatório, para executar o desenvolvimento do projeto.

3.4 Desenvolvimento do repositório

Os trabalhos realizados pela equipe do GT tiveram início antes mesmo de sua formalização por meio de Portaria. No primeiro semestre de 2023, a equipe se reuniu para definir os caminhos a serem seguidos para dar início ao projeto de construção do repositório institucional. Nessa ocasião, foram realizadas pesquisas sobre os serviços oferecidos por empresas especializadas na área de Tecnologia da Informação, com foco no desenvolvimento de repositórios institucionais.

No segundo semestre do mesmo ano, o GT abriu um processo institucional visando à contratação de uma empresa, elaborando todos os documentos necessários para a abertura do processo licitatório. Em dezembro de 2023, a empresa foi contratada e, imediatamente, foram iniciados os trabalhos de alinhamento, padronização e customização da plataforma.

3.4.1 Aspectos técnicos e políticas definidas

No processo de desenvolvimento do repositório institucional do CPII, a definição de padrões foi uma etapa essencial para garantir a organização, a interoperabilidade, a preservação digital e a facilidade de acesso à informação. Esse trabalho foi realizado de forma colaborativa entre a equipe do GT e a empresa contratada, responsável pelo desenvolvimento e customização da plataforma. Entre os principais pontos discutidos e definidos estão:

3.4.1.1 Padrões de metadados

Foram adotados padrões internacionais, com base no protocolo Dublin Core, que asseguram a interoperabilidade com outros sistemas e repositórios, além de atender às exigências dos órgãos reguladores, como SINAES e CAPES. Foram definidos campos obrigatórios, recomendados e opcionais, considerando as especificidades da produção acadêmica, científica e institucional do Colégio Pedro II.

3.4.1.2 Estrutura de comunidades e coleções

A organização hierárquica do repositório foi planejada para refletir a estrutura acadêmica e administrativa do Colégio. As comunidades foram definidas com base nos centros, departamentos, programas de graduação e pós-graduação, eventos institucionais e demais setores produtores de conteúdo. Dentro de cada comunidade, foram criadas coleções específicas, organizadas por tipo de material, tais como: artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, relatórios técnicos, materiais de extensão, entre outros.

3.4.1.3 Padrões de nomenclatura e catalogação

A equipe definiu diretrizes para a padronização dos seguintes elementos: nomenclatura de arquivos para facilitar a identificação; formatos de documentos aceitos nas coleções; padrão de registro dos nomes de autores e orientadores para tornar a recuperação da sua produção acadêmico-científica mais eficiente e; controle de registro das palavras-chave para garantir que os termos usados para indexação sejam uniformes e eficazes na descrição do conteúdo. Essa padronização visa facilitar a recuperação da informação, garantir consistência nos registros e melhorar o ranqueamento do repositório em buscadores acadêmicos e na internet.

3.4.1.4 Políticas de submissão, acesso e preservação

Foram estabelecidas políticas claras para submissão de documentos, critérios de aceite, revisão e publicação. Também foram definidas as diretrizes de acesso aberto, considerando direitos autorais, licenciamento (como o uso do *Creative Commons*) e embargos, quando necessários. Além disso, foram definidas práticas para garantir a preservação digital dos conteúdos depositados, assegurando sua integridade e acessibilidade a longo prazo.

3.4.1.5 Interface e usabilidade

Em conjunto com os desenvolvedores, a equipe trabalhou na definição dos elementos da interface, priorizando acessibilidade, navegabilidade e uma estética alinhada à identidade visual do Colégio Pedro II. Foram realizadas validações para garantir que a experiência do usuário fosse intuitiva tanto para quem acessa quanto para quem realiza submissões.

3.4.1.6 Alinhamento técnico e operacional

Durante todo o processo, houve reuniões periódicas entre a equipe técnica do Colégio, o GT e os desenvolvedores, para garantir que as soluções adotadas atendessem aos requisitos

institucionais, tecnológicos e às boas práticas no desenvolvimento de repositórios institucionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os repositórios institucionais são ferramentas indispensáveis para gerenciar, armazenar, preservar e ampliar o acesso à informação científica. São, de fato, excelentes ferramentas de gestão da informação e promoção da comunicação científica.

No caso específico do Colégio Pedro II (CPII), a implementação do repositório institucional (RI) consolidou-se como uma ação estratégica essencial. O projeto não apenas respondeu às exigências de órgãos avaliadores, mas também unificou a gestão da informação de uma instituição com rica produção acadêmica e histórica.

A implementação do RI no Colégio Pedro II logrou êxito, uma vez que conseguiu reunir e hospedar uma produção vasta, em múltiplos formatos digitais, como textos, áudios e vídeos. A plataforma passou a abrigar desde trabalhos de conclusão de curso, artigos, dissertações e teses da graduação e pós-graduação, até produtos educacionais complexos, como *e-books*, *softwares* e jogos pedagógicos. Desse modo, o repositório cumpre o papel técnico de organizar o fluxo informacional interno e inseri-lo nas redes internacionais de pesquisa por meio da interoperabilidade de sistemas.

O desenvolvimento de RI envolve questões relacionadas à preservação digital e implica em métodos e procedimentos para gestão, armazenamento, acesso, uso e disseminação da informação.

Como principal contribuição do presente estudo, destaca-se o fortalecimento do compromisso do CPII com o movimento de Ciência Aberta e com o livre acesso à informação em educação. O repositório democratiza o conhecimento ao aproximar pesquisadores, servidores, alunos e a sociedade civil. Além disso, a preservação da memória histórico-institucional garante a salvaguarda da identidade centenária da instituição, servindo como um modelo de governança e cooperação técnica para outras escolas e institutos da Rede Federal de ensino.

Dessa forma, como possíveis desdobramentos da presente pesquisa, sugerem-se estudos acerca da usabilidade do Petrus, analisando a experiência dos usuários na navegação e busca de dados no interior da plataforma, bem como o nível de engajamento da comunidade escolar na alimentação contínua e autônoma do repositório.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, S. Ciência Aberta: movimento de movimentos. In: SHINTAKU, M.; SALES, L. F. (Orgs.) **Ciência aberta para editores científicos**. Botucatu, SP: ABEC, 2019. p. 15-20. DOI: <http://dx.doi.org/10.21452/978-85-93910-02-9.cap2>. Acesso em: 10 jun. 2026.

CÔRBO, P. de A. B. **Repositório Institucional: um olhar para a preservação e o acesso aos documentos de memória histórico- institucional do Colégio Pedro II**. Orientadora: Rosali Fernandez de Souza. Rio de Janeiro, 2013. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2013.

CROW, R. **The case for institutional repositories: a SPARC position paper**. ARL Bimonthly Report, [online], n. 223, 2002. Disponível em: https://ils.unc.edu/courses/2014_fall/inls690_109/Readings/Crow2002-CaseforInstitutionalRepositoriesSPARCPaper.pdf. Acesso em: 9 jun. 2025.

KURAMOTO, H. A informação científica e o seu acesso livre: que direção o Brasil está adotando? **Bibliotecas universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas**, Belo Horizonte, v. 2, n. 1, p. 6-28, fev. 2015. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/53017>. Acesso em: 11 dez. 2025.

LYNCH, C. A. Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. **Libraries and the Academy**, [online], v. 3, n. 2, p. 327-336, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1353/pla.2003.0039>. Acesso em: 9 jun. 2025.

PINHEIRO, L. V. R. Informação: esse obscuro objeto da Ciência da Informação. **Morpheus**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 1-11, 2004. Disponível em: <http://ridi.ibict.br/handle/123456789/31>. Acesso em: 9 jun. 2025.

SAYÃO, Luís Fernando et al. (org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: EDUFBA, 2009. 365 p.

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. Algumas considerações sobre os repositórios digitais de dados de pesquisa. **Informação & Informação**, Londrina, v. 21, n. 2, 2016. Disponível em: DOI: 10.5433/1981-8920.2016v21n2p90. Acesso em: 5 jun.2026.

WERSIG, G.; NEVELLING, U. The phenomena of interest in Information Science. **The Information Scientist**, [online], v. 9, n. 4, p.127-140,1975. Disponível em: <https://sigir.org/files/museum/pub-13/18.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2026.

NOTAS E CRÉDITOS DO ARTIGO

Agradecimentos: Colégio Pedro II.

Financiamento: não se aplica.

Conflitos de interesse: não se aplica.

Aprovação ética: não se aplica.

Manuscrito publicado como preprint: não declarado.

Contribuições dos autores:

Contribuição	Côrbo, P. A. B.	Andrade, D. F.	Silva, S. A.	Cardoso, T. M. M.	Rodrigues, C. A.
Concepção do estudo	X	X	X	X	X
Conceitualização		X		X	X
Metodologia		X		X	X
Coleta de dados / investigação					X
Curadoria de dados					X
Análise dos dados	X	X	X	X	X
Discussão dos resultados	X	X	X	X	X
Visualização (gráficos, tabelas e outros)	—	—	—	—	—
Rascunho original	X	X	X	X	X
Revisão e edição final	X	X	X	X	X
Supervisão e administração	X	X	X	X	X

Publicador

Universidade Federal de Lavras (UFLA). As ideias expressas neste artigo são de responsabilidade de sua autoria, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.